Susana Vernieri DESVÃOS

dublinense .



Resumo de Desvãos

Numa noite de réveillon, dois jovens se conhecem e veem a promessa de amor ser calada pela família. As barreiras erguidas entre os dois geram consequências que vão atravessar os anos e atingir outras pessoas.

Em paralelo ao desenrolar dessa trama, presenciamos cenas fragmentos de uma jovem que cresce colecionando pequenos desastres amorosos. Desvãos não é uma história tradicional de amor e de vingança, nem de ódio entre duas famílias, embora esses elementos estejam enraizados na novela.

Aqui, temos uma narrativa sobre o desvio do amor, os rumos que ele pode tomar e, mais, deixar de seguir, súbito. Há também o elemento cíclico: o que houve vai voltar a ocorrer de novo, em uma espécie de herança de destinos.

Os dicionários definem desvão como um espaço entre o telhado e o forro ou por baixo das escadas, onde se guardam trastes. Para Susana Vernieri, os desvãos são emocionais e não arquitetônicos.

Em vez de trastes, seus espaços guardam memórias, o passado fracassado que se prefere esconder pelos cantos. Os desvãos: esconderijos das coisas que foram em vão.

Acesse aqui a versão completa deste livro